

# CONSOLADOR

## Comunidade Espírita Cristã

Ano 14 • nº 52 • Jul/ Ago de 2023

Distribuição gratuita

### EDITORIAL

**O** espírita convicto que age no bem, enquadra-se no conceito de Paulo que afirmava em suas cartas às comunidades que visitava: se em outros tempos aqueles irmãos estiveram nas trevas, agora eram luz, que andassem pois, como filhos da luz. Entre esses fieis servidores do Cristo, estão aqueles que se destacam no campo da divulgação de seu Evangelho através da oratória, por possuírem carisma apropriado à missão, atraindo as pessoas, levando-as a raciocinar à luz da razão para sua conversão ao Espiritismo. Outros, apagando-se, em suas características, tendo como principal a humildade, trabalham em silêncio, conseguindo grandes resultados. Tal foi o empenho de Alipio González Hernández que veio com a missão de divulgar o Espiritismo e as obras de Francisco Cândido Xavier para 'los hermanos' da língua hispânica, falada em 21 países. Nascido nas Ilhas Canárias, cidadão espanhol, emigrou para Venezuela aos 16 anos, e viveu em Caracas até seu desencarne. Lá ele conheceu o Espiritismo, dedicando-se a ele, fundando a editora "Mensaje Fraternal". Além de escritor, traduziu entre as obras espíritas, também as de Chico Xavier, usando seus próprios recursos na sua divulgação. Esteve várias vezes em nosso país e conheceu o Chico em Uberaba. Em uma das primeiras vezes, foi convidado a sentar-se à mesa junto dos expositores que faziam palestras enquanto o médium psicografava. Na sua humildade e acanhamento, apenas iniciado no movimento espírita, dada a palavra a ele, não pode esquivar-se. Segundo narra em palestra de vídeo, tomado por poderoso impulso, levanta-se e faz brilhante exposição, da qual não se lembraria de uma palavra sequer, em autêntico fenômeno psicofônico, deslumbrando o nosso divulgador, Salvador Gentile, que o levava até lá: ambos ligados à mesma missão de tradutores, escritores e divulgadores da Doutrina Espírita para outros países, estava Salvador, na época, como presidente da editora IDE, de Araras/SP, a qual editou os livros em castelhano e que foram amplamente divulgados. Os dois desencarnam no ano 2018, cumprindo a missão que Jesus lhes havia dado, retornando iluminados, como dizia o apóstolo Paulo àqueles que se entregam a missões junto ao Cristo, com precioso legado para a posteridade. Nosso Chico Xavier, apóstolo de Jesus reencarnado no século vinte, tem, nesses humildes irmãos, grandes colaboradores na divulgação de suas obras psicografadas que avançam na Terceira Revelação.

Gerson Sestini

### AS CONSEQUÊNCIAS DE NOSSAS ESCOLHAS

**C**onsiderando a antiga fase de nossa evolução, quando começamos a construir os primeiros rudimentos de livre-arbítrio, auxiliados pela nascente e progressiva conquista da razão, simultaneamente iniciou-se um ininterrupto processo de escolhas e, em todos os momentos, passamos a decidir sobre os rumos de nossas existências, fossem eles quais fossem, e nos mínimos detalhes.



Durante estas muitas existências anteriores, em função de nossas predileções por este e não por aquele caminho, por esta e não por aquela decisão, moldamos uma personalidade e um caráter que agora nos acompanha, influenciando sobremaneira as nossas novas alternativas nesta atual etapa de evolução. Por sua vez, o nosso passado influenciará por largo tempo as futuras existências e estas, por sua vez, estarão sujeitas também aos resultados das novas escolhas por ora realizadas.

Além de ponderações racionais, influenciam as nossas decisões os seguintes aspectos:

emocionais, psicológicos, sociais e culturais, ou seja, quando deliberamos sobre uma atitude ou conduta há cinco campos de nossa individualidade atuando ao mesmo tempo.

**o nosso passado influenciará por longo tempo as futuras existências**

Nosso longo processo de evolução contemplará incontáveis opções, até o ponto de atingir a perfeição relativa, quando, plenamente cientes dos desígnios celestes, não mais optaremos entre caminhos tão diversos, tais os que agora se apresentam, pois conheceremos exatamente quais são os nossos deveres, o que de fato devemos e precisamos realizar, tudo alinhado às imutáveis leis divinas, finalmente aprendidas em sua plenitude.

Cremos que, neste grandioso momento, ao atingir a condição de Espíritos puros, as escolhas deverão ser bem mais simples, não se darão conforme o modo em que vivemos



### AINDA NESTA EDIÇÃO

<b>BIOGRAFIA</b> .....	<b>página 3</b>
<b>LIVRO DO BIMESTRE</b> .....	<b>página 4</b>
<b>O LEITOR PERGUNTA</b> .....	<b>página 4</b>
<b>CANTO DA POESIA</b> .....	<b>página 4</b>

atualmente, quase errático, pois a nossa visão da realidade será objetiva e lúcida, não deixando margem para hesitações, descaminhos e estacionamentos evolutivos.

Entretanto, enquanto estes gloriosos dias não chegam quando estaremos bem perto do Pai, cabe-nos usar de todo o nosso tirocínio para bem ajuizar sobre as diversificadas rotas apresentando-se na existência - e elas surgem a todo instante - em uma tentativa de promover, desta forma, boas e produtivas escolhas, não redundando em amargas desilusões mais à frente.

Porém, como faremos este gradativo e intransferível trabalho de construção do nosso caminhar, bem selecionando as melhores atitudes e condutas, produzindo os melhores resultados para nosso aprendizado e crescimento moral? Um desafio e tanto!

Acreditamos que a mais importante e segura conduta seria buscar a consolidação do conhecimento sobre nós mesmos, o conhece-te a ti mesmo, de acordo com o que pregou a sabedoria do mais renomado filósofo da antiguidade, Sócrates, aquele humilde cidadão grego que prudentemente alegava “nada saber”. Se o Pai da Filosofia asseverava tudo desconhecer, imaginemos nós, quanto temos ainda por aprender, sobre as leis da Natureza e nós mesmos.

Sendo assim, neste movimento sempre ascendente, uma das formas de observar-se “por dentro” certamente seria refletir com cuidado sobre quais foram os estímulos motivadores de nossas escolhas, e suas respectivas consequências.

Como vimos anteriormente, a nossa marcha evolutiva se faz por um continuado escolher, mesmo antes de para aqui voltarmos mais uma vez,



pela ação da inevitável lei das muitas vidas.

Não desconhecemos que se temos condições para tanto, ou seja, razoável discernimento e mediano entendimento dos princípios divinos, nos é facultado participar do delineamento das provas e expiações presentes em nossa futura existência. Faz parte das leis eternas facultar a todo Espírito, com capacidade de vislumbrar o que precisa fazer para promover seu crescimento moral e intelectual, participar ativamente da elaboração do quadro de grandes marcos materiais presentes no próximo tentame evolutivo em um mundo físico qualquer.

Estas são as primeiras deliberações que fazemos, norteando toda a nossa futura existência. É por isso que se diz que o passado se faz presente - na vida atual - pois ele guia as principais escolhas previamente realizadas ainda na erraticidade, “fixando” significativos acontecimentos em nossa caminhada. Contudo, é oportuno esclarecer que mesmo estas importantes balizas podem sofrer ajustes em função de nossas novas escolhas que seremos obrigados a realizar ao longo da jornada, durante a vivência das anteriormente selecionadas provas e expiações.

Observa-se desta forma que,

quanto mais acertadas forem as escolhas na recente encarnação, menos entraves encontraremos no futuro.

Por outro lado, os menos aptos, aqueles que ainda não dominam certas regras divinas, quando se preparam para reencarnar têm as provas e expiações que enfrentarão selecionadas por Espíritos mais sábios, não podendo interferir na futura existência, até por que alguns nem perceberam que “morreram”, sendo obrigados a reencarnar compulsoriamente. Para estes, os maiores marcos materiais serão vividos sem que sequer saibam que precisariam enfrentá-los. É tudo uma questão de merecimento e capacidade de compreensão do processo evolutivo.

E o que fazer quando as nossas escolhas aqui na Terra nos levam a desapontamento, sofrimento, amarguras ou mesmo desencanto conosco?

Buscar pacificar o coração, respirar fundo, orar bastante e pedir ajuda ao guia espiritual para intuir-nos com ideias renovadas, fazendo-nos enxergar aspectos ainda não percebidos do contexto em questão, aguardando pacientemente por novas oportunidades - e estas certamente virão - jamais desesperando, pois Deus é Pai misericordioso.

Lembrar que por mais equi-

vocada tenha sido a nossa opção, a bondade divina nos ofertará novas chances para podermos acertar e, quem sabe, se tivermos aprendido as lições oriundas dos nossos deslizes e incorretas decisões do passado, melhor escolheremos no futuro.

Perceber e entender que os insucessos em nossas vidas não têm por causa: os políticos, a sociedade, a religião professada, os Santos, Deus... Não! As desventuras enfrentadas estão associadas única e exclusivamente ao uso irrefletido do livre-arbítrio.

E se nossas escolhas são acertadas, frutificam a cem por um, trazem alegria, satisfação à nossa existência e aos próximos que nos cercam.

Agradecer sinceramente a Deus as possíveis intuições que recebemos sem que sequer tenhamos percebido, fortalecermo-nos nestas acertadas decisões, buscando repetir estes padrões quando novas situações se apresentem, exigindo-nos outras e renovadas escolhas.

A nossa jornada evolutiva está repleta de opções. Sendo assim, estudemos, observemos, conversemos, oremos e, com toda a certeza, estas singelas práticas nos ajudarão e muito nas horas de tomar graves decisões.

Há dois mil anos um sábio carpinteiro advertiu: a sementeira é livre, contudo a colheita é obrigatória. Desta forma, se desejamos uma safra farta e generosa, lancemos as corretas sementes agora, escolhendo com humildade e bom senso as trilhas onde iremos transitar. A caminhada será tão mais tranquila e feliz quanto mais acertadas forem as nossas escolhas dentro dos princípios divinos.

Façamos escolhas responsáveis!

Rogério Miguez

**BIOGRAFIA**  
**Ramiro Gama**

**N**asceu no dia 27 de dezembro de 1898, em Tristão da Câmara, distrito de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro e desencarnou no dia 20 de maio de 1981, na cidade do Rio de Janeiro.

poldo Machado, Carlos Imbassahy, Manoel Quintão, Jacques Aboab, Sebastião Lasneau e tantos outros.

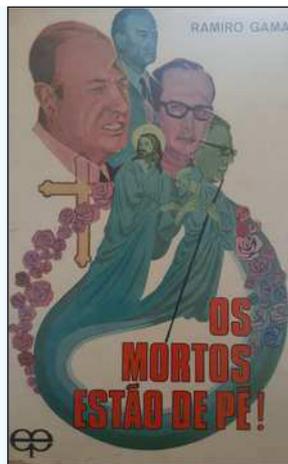
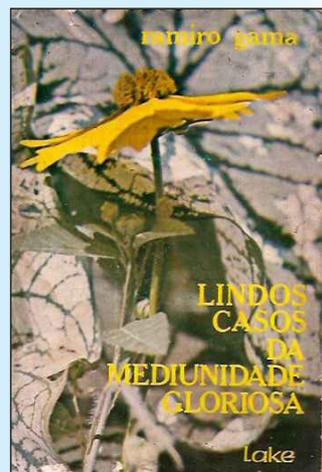
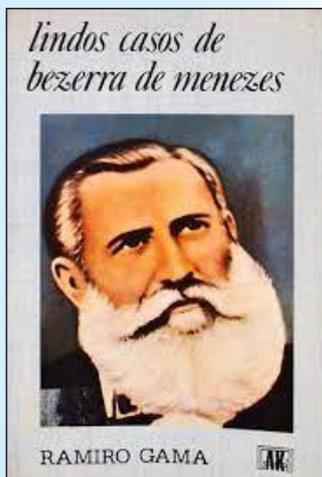
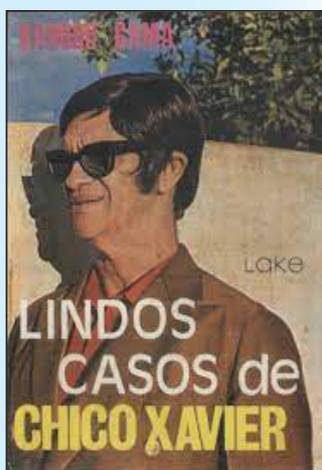
Deixou vinte livros publicados, entre eles destacamos:

Lindos casos de Chico Xavier, Lindos casos de Bezerra de Menezes, Lindos casos da mediunidade gloriosa e Os mortos estão de pé.



Ramiro Gama era filho de José Rodrigues de Araújo Gama e Gertrudes Pereira de Souza Gama. Era casado com Maria José Costa de Oliveira Gama, de cujo casamento nasceram três filhos: José Vicente (desencarnado), Ramiro, oficial da Aeronáutica e Djalma, advogado, deixando também 9 netos e uma filha adotiva, Sônia. Era aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, no cargo de professor.

Era jornalista, escritor, poeta, conferencista e espírita dos mais atuantes. Participou de inúmeros Congressos e outros eventos espíritas, foi o criador das Semanas Espíritas, em 1939, na cidade de Três Rios, juntamente com a inesquecível Rita Cerqueira (Mãe Ritinha) e outros companheiros. A primeira Semana Espírita de que se tem notícia teve a participação de Leo-



Deixou mais de 10 livros inéditos. Colaborou com

quase toda a Imprensa Espírita do país e várias do estrangeiro. Participou de inúmeros programas de Rádio e fundou o jornal "O Nosso Guia", já extinto.

Viajou por quase todo o Brasil a serviço do Espiritismo.

*Eder Andrade*

*Referências:*

*Federação Espírita do Paraná (Biografias). Wikipédia (Enciclopédia Livre).*

**BAZAR**  
*Sheilla*

Shopping Cidade Copacabana  
"Shopping dos Antiquários"  
Rua Siqueira Campos 143, 1º piso,  
corredor D, loja 132  
Copacabana - RJ

**Horários de funcionamento:**  
Segunda a sexta de 09h às 18h  
Sábado de 09h às 13h  
**Venha conhecer o bazar da nossa casa!**

**Expediente**

**CONSOLADOR**  
Comunidade Espírita Cristã

Publicação Trimestral do  
Consolador - Comunidade Espírita Cristã  
Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana  
www.consolador.org

**Presidente:** Anuska de Carvalho L. Moreira  
**Vice-Presidentes:** José Corni, Eder Andrade  
**Diretor Doutrinário:** Gerson Sestini  
**Jornalista Responsável:** Vivian Rodrigues  
**Designer Gráfico:** Gilbert Esmério Corni  
**Cartas para este jornal:** Aos cuidados do Consolador Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana - 22051-030 - Rio de Janeiro - RJ

e-mail: [jornal@consolador-cec.com.br](mailto:jornal@consolador-cec.com.br)

## LIVRO DO BIMESTRE ENCONTRO MARCADO



**E**stimado leitor, você está convidado a ter um encontro com os valiosos esclarecimentos oferecidos neste livro. Aqui o autor espiritual, Emmanuel, oferece lições confortadoras por meio de sábias palavras. Em conversa franca, de alma para alma, os 60 capítulos falam sobre questões atuais, como crises do mundo, espíritos iniciantes, obediência e rebeldia, sexo transviado, calma, paciência, ansiedade, autocontrole, entre outros temas relevantes. O autor convida à meditação sobre os diferentes e variados problemas da vida, orientando sobre a maneira mais adequada para lidar com a realidade da ação humana à luz da Doutrina Espírita.

**Encontro Marcado**  
Autor Espiritual: Emmanuel  
Psicografia: Francisco Cândido Xavier  
Editora: FEB

## O LEITOR PERGUNTA

**N**a reunião de segunda-feira, quando realizei uma palestra, um rapaz que estava na assistência me perguntou na saída o seguinte:

**Como posso evitar recair nos meus arrastamentos, até porque já me acostumei com essas emoções e as vezes sinto falta delas?**

Pensei um pouco e disse:

**Todos nós temos dificuldades em superar nossas más inclinações. O primeiro passo é ter consciência de que devemos nos abster, porém não é uma tarefa fácil, pois alguns comportamentos foram banalizados pela nossa sociedade e**

**passamos a fazer coisas erradas como se fossem certas.**

**Aconselho se possível, que procure se manter sempre em vigilância nos seus pensamentos e em oração, quando se sentir atraído pelas paixões das quais ainda não conseguiu se libertar.**

**Não é algo fácil, talvez uma tarefa para toda encarnação, uma luta constante entre o homem velho que ainda somos e o novo homem que desejamos nos tornar.**

## Canto da Poesia

### BENEFICÊNCIA

Ante a pessoa que sofre,  
Nunca digas “impossível.”  
Nas sendas de qualquer nível,  
Podes doar do que tens;  
Para os outros, muitas vezes,  
Na prova amarga como é,  
Uma só frase de fé  
Define o maior dos bens.

Poucos sabem quanto valem  
Para uma casa singela  
Alguns metros de flanela  
Em forma de cobertor,  
O pão cortado aos pedaços  
Para conforto da mesa,  
A força da gentileza  
De quem oferta uma flor.

Enxuga com teu sorriso  
A lágrima que te alcança,  
Estende alguma esperança  
A quem se note sem luz;  
Qualquer migalha de auxílio  
É plantação que se faz,  
Rendendo frutos de paz  
Nos créditos de Jesus.

*Maria Dolores*

*Do livro A Vida Conta, psicografado por Francisco Cândido Xavier, ditado pelo Espírito Maria Dolores, Ed. CEU.*

**Pedimos ao Alto, pedimos ao Espírito Amigo, ao Espírito Benfeitor que nos socorra, nos ajude, mas eles também estão pedindo de nós outros uma resposta...”**

**Chico Xavier**